Prefácio

O Manual ITED3 constitui um exemplo de materialização das preocupações da ANACOM com o desenvolvimento das comunicações eletrónicas em Portugal e simultaneamente um exercício de proximidade com as necessidades reais do país, sem perder de vista o superior objetivo de promover o desenvolvimento e o acesso a redes de banda larga e a serviços modernos e inovadores.

O Manual tem por base a mais recente normalização europeia e integra as normas técnicas aplicáveis às infraestruturas de telecomunicações em edifícios. Nesta medida é um instrumento essencial para todos aqueles que exercem atividade relacionada com o setor das comunicações eletrónicas: projetistas, instaladores, prestadores de serviços, donos de obra, câmaras municipais e consumidores.

Nesta edição é concretizada a terceira atualização periódica do regime técnico, integra os contributos dos mais variados grupos de trabalho nacionais e internacionais e procura responder às necessidades dinâmicas da realidade portuguesa, acentuando, nomeadamente, a ênfase da dimensão redução de custos bem como a capacidade de adaptação e resposta às exigências do novo paradigma da indústria de construção, agora mais centrado na reabilitação urbana. Face a este novo paradigma, bem como a legislação recentemente aprovada, introduziu normas específicas destinadas à reabilitação, por forma a permitir acompanhar o seu desenvolvimento sem perda da qualidade mínima exigível nas ITED.

Nesta edição é acentuada uma linha editorial simplificada que facilita a sua compreensão, numa aproximação pedagógica, que estamos certos, facilita a sua utilização efetiva, contribuindo para promover o desenvolvimento setorial, por via de uma intervenção mais qualificada por parte dos técnicos e de uma maior aproximação entre operadores e a indústria portuguesa. Os desígnios exigência e rigor técnico das infraestruturas de telecomunicações em edifícios, em paralelo com a promoção do desenvolvimento técnico dos projetistas e dos instaladores, salvaguardando as especificidades dos edifícios e do património do nosso país, foram objetivos reconhecidamente conseguidos.

A ANACOM teve, enquanto entidade competente para a sua aprovação, a colaboração de diversas entidades na realização deste Manual, bem como numerosos e valiosos contributos recebidos em sede de consulta pública. Este envolvimento decerto contribuiu para se atingir o nível de qualidade já reconhecido por diversos stakeholders a nível nacional e internacional, nomeadamente por outros Estados que procuram introduzir normas idênticas e pela própria Comissão Europeia. A sua divulgação e conhecimento são, pois, essenciais para que se consiga transpor as soluções técnicas para a nossa realidade. Iniciativas como a que a ACIST agora empreendeu, ao publicar o Manual ITED 3ª edição, em formato acessível a todos os que dele precisam, representam contributos efetivos para que o setor conheça e aplique convenientemente as normas técnicas. A ANACOM, ao reconhecer a sua importância para as comunicações eletrónicas, não pode deixar de se associar a esta iniciativa, continuando a promover todas as condições para que tenhamos sempre as melhores ITED em Portugal.

Fátima Barros
Presidente do Conselho de Administração da Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)